

## AS IMPLICAÇÕES DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO TOCANTINS (UNITINS) NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL: INTERDISCIPLINARIDADE E CAPACIDADES HUMANAS EM AÇÃO.

Alexandre Oliveira Andrade

**GT1: Desenvolvimento regional, planejamento, governança, controle social e gestão do território**

### RESUMO

Este artigo analisa as contribuições da Universidade Estadual do Tocantins (Unitins) para o desenvolvimento regional do Tocantins, com base nas categorias teóricas de Amartya Sen, Ha-Joon Chang, North e Erik Reinert. A pesquisa realizada entre janeiro e março de 2025, buscou compreender como a Unitins contribui para superar os desafios estruturais e sociais do Estado, promovendo o desenvolvimento regional sustentável. Com uma abordagem bibliográfica e documental, e aplicação de técnica de análise de conteúdo, os resultados revelam que a Unitins desempenha um papel estratégico na ampliação do acesso à educação superior, promoção da inclusão social e o fomento à inovação. Com base na perspectiva de Sen, a Unitins contribui para a ampliação das capacidades humanas, promovendo a melhoria da qualidade de vida por meio da ampliação das liberdades substantivas. Tomando por base a teoria de Chang, pôde-se compreender a importância da capacidade local e a inovação percebidas nas ações da formação profissional e na estruturação de polos educacionais em municípios estratégicos. À luz dos argumentos teóricos de North, pôde-se perceber o papel da governança universitária a partir da redução de incertezas e na construção de um ambiente institucional estável. E fechando o ciclo de análise, em observação das categorias teóricas de Reinert, entendeu-se que ações praticadas pela Unitins promovem a diversificação produtiva e o fortalecimento de setores estratégicos a exemplo do agronegócio e da tecnologia. O estudo constatou que essas se enquadram em um modelo integrado de desenvolvimento regional, alinhando ensino, pesquisa, extensão e inovação.

**Palavra-chave:** Desenvolvimento regional. Educação superior. Inclusão social. Capacidades humanas. Inovação.

### ABSTRACT

This paper analyzes the contributions of the State University of Tocantins (Unitins) to regional development in Tocantins, based on the theoretical frameworks of Amartya Sen, Ha-Joon Chang, Douglass North, and Erik Reinert. The research, conducted between January and March 2025, sought to understand how Unitins helps overcome structural and social challenges in the state while promoting sustainable regional development. Using bibliographic and documentary research methods along with content analysis techniques, the results reveal that Unitins plays a strategic role in expanding access to higher education, promoting social inclusion, and fostering innovation. From Sen's perspective, Unitins contributes to expanding human capabilities by enhancing quality of life through substantive freedoms. Chang's theoretical framework helps understand the importance of local capacity and innovation evident in Unitins' professional training programs and establishment of educational hubs in strategic municipalities. North's theoretical arguments illuminate the university's governance role in reducing uncertainties and creating a stable institutional environment. Finally, through Reinert's analytical categories, the study demonstrates how Unitins' initiatives promote productive diversification and strengthen strategic sectors such as agribusiness and

technology. The study concludes that Unitins' actions represent an integrated model of regional development that aligns teaching, research, extension activities, and innovation.

**Keywords:** Regional development. Higher education. Social inclusion. Human capabilities. Innovation.

## 1 INTRODUÇÃO

O desenvolvimento regional, no tocante ao atendimento de objetivo estratégico, com foco na redução das desigualdades sociais e na consolidação da conciliação social, sempre foi interpretado como um desafio constante, principalmente quando o desafio implica estados pertencentes à países marcados por diferenças estruturais, como é o caso do Brasil. A incessante busca pelo progresso demanda por soluções que englobem de forma articulada educação, inovação e inclusão, principalmente em regiões com histórico de barreira ao crescimento sustentável.

No Tocantins a insuficiência de infraestrutura e as limitações de qualificações da força de trabalho, são situações que destacam a necessidade de ações criativas que possam materializar positivamente propostas de estímulos para o desenvolvimento sustentável. Nesta perspectiva as Instituições Públicas de Ensino Superior (IPES) surgem como agentes estratégicos oferecendo um potencial capaz de ir além de suas funções tradicionais de ensino e pesquisa exercendo de forma ativa o papel importante para o desenvolvimento regional (Brasil, 2018).

Estas instituições têm o poder de promover articulações vinculadas para expandir as capacidades humanas e assim possibilitar a inclusão social, geração de conhecimento e o fortalecimento dos setores econômicos regionais, colocando-as no status de “pilares” basilares para o enfrentamento das desigualdades e criadoras das condições para um progresso sustentável (Brasil, 2018).

Mesmo sendo um tema importante, a discussão a respeito do papel dessas instituições para o desenvolvimento regional, ainda requer de análises mais profundas que superem a visão tradicional relacionado ao ensino, pesquisa e extensão, e assim promovam uma compreensão mais acurada no que diz respeito as implicações destas instituições na reestruturação dos sistemas socioeconômicos locais. Mesmo que haja estudos que discutam a relação entre a educação superior e o desenvolvimento, pode ser observada uma primazia de análises segmentadas que abordam estruturadamente a interdisciplinaridade que o tema demanda com vistas a captação dos múltiplos desdobramentos desse processo (Borba, 2024; Brasil, 2018).

Partindo das discussões sobre as capacidades humanas, que encontram em Amartya Sen seu maior defensor, o trabalho ora proposto tem como objetivo analisar as implicações

da Universidade Estadual do Tocantins (Unitins), enquanto uma IPES, para o desenvolvimento regional do Tocantins. Buscou-se ainda nas categorias teóricas dos Ha-Joon Chang, Douglass North e Erik Reinert o apoio relevante para a construção do entendimento de como a Unitins contribui para que os desafios regionais possam se transformar em oportunidades de crescimento humano e econômico.

Não é de hoje que desenvolvimento regional brasileiro tem como “algoz(es)” os diversos desafios estruturais, dentre eles a desigualdade de renda, acesso a serviços básicos e baixo investimento em educação e capacitação (Domingues; Ruiz, 2006; Amparo, 2014). No caso do Tocantins, o mais jovem Estado brasileiro, e com demandas específicas de infraestrutura e qualificação, a situação tende a ser ainda pior. Uma das possíveis alternativas para corrigir, ou ao menos minimizar esta falha, encontra respaldo nas IPES mediante a assunção de seu papel estratégico para a promoção da inclusão social, desenvolvimento das capacidades humanas e inovação.

À luz das capacidades humanas defendida por Sen, estas instituições não apenas oferecem ensino, pesquisa e extensão, mas tem a capacidade de ampliar o potencial de escolhas dos indivíduos. A importância deste estudo reside na aplicação de um marco teórico que venha a extrapolar as análises tradicionais de desenvolvimento econômico, tratando o efeito das entidades acadêmicas na ampliação das capacidades humanas. Este aspecto permite entender como estas instituições fortalecem a autonomia e a qualidade de vida da sociedade, além de gerar contribuições para políticas públicas educacionais e regionais (Sen, 2000; Oliveira; Strassburg, 2016; Andrade et al., 2023).

A questão norteadora desse trabalho foi procurar identificar como a Universidade Estadual do Tocantins (Unitins), enquanto uma IPES, contribui para a superação dos desafios estruturais e sociais do Estado, promovendo o desenvolvimento regional sustentável à luz das categorias teóricas de Sen, Chang, North e Reinert?

A presente estudo foi realizado no período de janeiro a março de 2025, e para sua concretização, em termos metodológicos, buscou-se os fundamentos nas contribuições Amartya Sen, Ha-Joon Chang, Douglass North e Erik Reinert, dado ao fato de que as categorias teóricas destes autores permitiram uma percepção interdisciplinar importante no tocante ao impacto das IPES para o desenvolvimento regional.

A partir da Abordagem das Capacidades, de Amartya Sen (2000), foi analisado a Unitins enquanto propulsora do processo de inclusão social e de ampliação das oportunidades individuais, entendendo como condições indispensáveis para a melhoria da qualidade de vida e do desenvolvimento humano. No que diz respeito à capacidade produtiva local e da

inovação, recorreu-se a categoria de análise de Ha-Joon Chang (2004), onde foi possível observar a responsabilidade da universidade na formação de capital humano e no fortalecimento de setores estratégicos.

Do ponto de vista de Douglas North (2018), tomando por referência a Nova Economia Institucional, foi evidenciada a importância da universidade, enquanto instituição, para a redução de incertezas e no fortalecimento da governança, trazendo para a Unitins a responsabilidade de agente estruturador do ambiente institucional e acadêmico do Tocantins. Fechando o ciclo de análise, a partir da categoria de análise defendida por Erik Reinert (2016), ficou demonstrado que o desenvolvimento econômico demanda a diversificação produtiva, além de investimento em setores estratégicos, o que demonstrou como a universidade contribui para a inovação e a sustentabilidade econômica da região.

A pesquisa adotou uma abordagem mista, combinando análises qualitativa e quantitativa para compreender o impacto da Unitins no desenvolvimento regional do Tocantins. Para a dimensão qualitativa, além da pesquisa documental e bibliográfica, aplicamos a análise de conteúdo conforme Bardin (1977), método que nos permitiu extrair significados mais profundos dos documentos institucionais - desde relatórios de gestão até portarias - cruzando-os com as categorias teóricas de Sen (capacidades humanas), Chang (inovação local), North (governança) e Reinert (diversificação produtiva).

Organizar a análise de conteúdo desta pesquisa demandou mais do que um protocolo rígido – exigiu uma construção metodológica viva, que dialogasse com a complexidade do objeto estudado. Para isso, criamos um fluxo de trabalho que, longe de ser meramente linear, permitiu capturar as nuances das ações da Unitins no desenvolvimento do Tocantins.

Tudo começou com a identificação e classificação de *quais* iniciativas da universidade, entre 1990, ano de sua fundação, e 2024, realmente impactaram a região, tomando por base as categorias teóricas de Sen, Chang, North e Reinert. Essa não era uma tarefa simples. Afinal, como separar o que é discurso institucional do que são transformações concretas?

A resposta veio da imersão em um conjunto de documentos diversificados selecionados, tais como relatórios de gestão da Unitins, portarias quase esquecidas, resoluções que mudaram rumos, além de dados do IBGE e MEC. Selecionei cada documento com dois critérios em mente: a aderência ao tema (desenvolvimento regional) e sua relevância temporal. Alguns materiais, como o decreto de criação da Unitins em 1990, eram peças-chave; outros, como relatórios recentes de bolsas de pesquisa, mostravam a evolução desse impacto.

Com os documentos em mãos, partimos para a leitura preliminar – aquela primeira

varredura que, contradicoriatamente, exige tanto rigor quanto intuição. Aqui, as ações da universidade começaram a surgir: um convênio com a Seduc em 1998, a criação do Núcleo de Meteorologia em 2003, o programa TO Graduado em 2022... Cada iniciativa foi registrada em um banco de dados, mas não como mera catalogação. Anotávamos o ano, a descrição, a fonte, e já delineávamos conexões com as teorias. Era como montar um quebra-cabeça onde as peças eram políticas públicas e as bordas, as categorias de Sen (capacidades humanas), Chang (inovação local), North (governança) e Reinert (diversificação produtiva).

A etapa de categorização foi onde a teoria e a prática finalmente se encontraram. Tomamos o cuidado de não forçar enquadramentos – cada ação da Unitins precisava "conversar" naturalmente com os conceitos dos autores. Por exemplo: quando a universidade assumiu a função de Organização Estadual de Pesquisa Agropecuária (OEPA) em 2004, não bastava dizer que isso se alinhava a Reinert. Tínhamos que demonstrar *como* essa ação fomentou a diversificação produtiva no campo tocantinense.

A análise final, porém, foi onde tudo ganhou vida. No Quadro 1 (que se tornou nossa bússola), cruzamos ações categorizadas com seus efeitos reais: o curso de Tecnologia em Mineração (2007) não apenas formou profissionais – fortaleceu um setor estratégico, reduzindo incertezas (North) e criando empregos qualificados (Sen). O programa de auxílio permanência (2023), por sua vez, mostrou que inclusão social e desenvolvimento econômico são faces da mesma moeda.

No fim, a metodologia não foi só um caminho para resultados. Foi uma forma de revelar o que os documentos sozinhos não diziam: que por trás de cada portaria ou relatório, havia pessoas – professores, alunos, gestores públicos – construindo, passo a passo, um Tocantins mais capaz, inovador e justo. Vale aqui destacar que para cada ação comprovada realizada pela Unitins foi relacionada a uma categoria de análise de cada um dos autores usados como referência para este trabalho.

## **2 - AS IPES NO DESENVOLVIMENTO REGIONAL: CAPACIDADES HUMANAS E ESTRATÉGIAS LOCAIS SEGUNDO CHANG SEGUNDO SEN E CHANG**

A discussão no que diz respeito da relação das IPES para com o desenvolvimento regional pode ser considerado como uma área ainda em expansão, apresentando ainda muitas lacunas, e com um grande volume de estudos fragmentados, onde podem ser encontradas abordagens com ênfases específicas, se fazendo necessária a busca por teóricos que façam despertar com mais profundidade a discussão sobre este tema (Borba, 2024).

O desenvolvimento, regional com a devida atenção no que diz respeito à importância das IPES para seu sucesso, ganha mais força quando analisado a partir de aportes teóricos que admitam a importância do papel destas instituições, das capacidades humanas e das estratégias econômicas voltadas para as realidades locais. Os reforços para estas afirmações podem ser encontrados nas categorias teóricas de Amartya Sen (2000), Ha-Joon Chang (2004), Douglass North (2018) e Erik Reinert (2016), a partir de suas obras classificadas como suportes teóricos basilares para a reflexão de como estas instituições podem promover mudanças profundas e duradoras.

As IPES têm desempenhado um papel primordial para a efetivação do desenvolvimento regional, nas circunstâncias onde as desigualdades sociais e desafios estruturais são as marcas regionais. As IPES representam mais que ambientes de formação acadêmica, são ambientes que se consolidam como agentes transformadores e que ampliam as possibilidades de escolhas dos indivíduos, promovendo o fortalecimento das capacidades humanas e contribuindo para o progresso econômico e social das comunidades onde estas IPES estão inseridas (Sen, 2000; Medeiros; Dos Santos; Andre, 2018).

Ao estabelecerem que suas ações vão além do ensino, no caso da pesquisa, extensão e inovação, estas instituições oferecem as condições da promoção de vínculos entre o conhecimento produzido e as demandas locais, desta forma proporciona não apenas a inclusão social, mas também o fortalecimento de setores produtivos regionais. Assim sendo, criam-se condições estratégicas ao estimular mudanças estruturais que refletem diretamente na melhoria da qualidade de vida, na geração de oportunidades e no desenvolvimento sustentável (Chang, 2004; Sen, 2000).

Sen (2000) destaca que o desenvolvimento não pode utilizar como medida os indicadores tradicionais como o PIB. Defende que a ampliação das capacidades humanas, entendidas como liberdades e oportunidades que permitam os indivíduos ter uma vida que eles considerem valiosas deveria também estar no “rol” dos indicadores.

Chang (2004) a partir de suas análises históricas, traça críticas às políticas neoliberais utilizadas por países em desenvolvimento argumentando que as nações hoje desenvolvidas deliberadamente utilizaram do protecionismo e investimento em grande escala no capital humano para obterem o progresso.

Estas duas formas de percepções vêm contribuir para o entendimento de que as IPES podem sim ser consideradas instrumentos basilares para a promoção do desenvolvimento sustentável e inclusivo (Chang, 2004; Sen, 2000; Oliveira; Strassburg, 2016; Andrade et al., 2023; Medeiros; Dos Santos; Andre, 2018).

Sen (2000), argumenta que a liberdade é tanto o meio quanto o fim do desenvolvimento, defende que a privação de liberdades substanciais, dentre elas o acesso à educação, saúde e participação política, impossibilita desenvolvimento social e econômico dos indivíduos. Desta forma, as IPES têm a capacidade de ampliar oportunidades educacionais e inclusão social. Trazendo estas observações para a realidade do Tocantins, um estado que ainda apresenta baixa qualificação e acesso desigual aos serviços, a partir da oferta não só do ensino, mas da pesquisa e extensão, as IPES ampliam os espaços de escolhas e desta forma fortalecem as condições de agente dos indivíduos (Sen, 2000; Medeiros; Dos Santos; Andre, 2018).

Chang (2004), destaca o desenvolvimento econômico bem-sucedido é constantemente estimulado por políticas que incentivam a industrialização e o revigoramento das instituições locais, em contradição à imposição de políticas externas apoiada em uma suposta “universalidade” de boas práticas. Ele chama a atenção para a situação de que inúmeras nações desenvolvidas “chutaram a escada” que serviu de suporte para o alcance do progresso, desencorajando a adoção de estratégias adaptadas às realidades locais por países em desenvolvimento (Chang, 2004).

Com base nessas colocações, entende-se que, no contexto das IPES, elas necessitam articular suas atuações de maneira que não apenas sigam os padrões externos às realidades locais, mas que possam dialogar com as demandas regionais e que desta forma, promovam a inovação e o empreendedorismo alinhado com as necessidades locais (Chang, 2004).

Ao analisar as discussões dos dois teóricos, percebe-se a ênfase que ambos estabelecem para o papel das instituições no aumento das aptidões e no fortalecimento de estratégias independentes de desenvolvimento. Chang (2004) discute que as políticas industriais, educacionais e sociais bem-sucedidas necessitam de investimentos estruturais que garantam o fortalecimento da capacidade local de competir e inovar, enquanto Sen (2000), destaca a liberdade de escolha e na remoção das privações como via para o desenvolvimento.

Chang (2004), critica os padrões tradicionais de desenvolvimento, e defende que a industrialização e o fortalecimento das capacidades produtivas, demandam investimentos contínuos no que se refere a qualificação dos atores locais. Mesmo havendo algumas pesquisas que concordam com o papel das IPES para a formação do capital humano, a literatura ainda carece de estudos que associem de forma mais clarificada a relação entre inovação, tecnologia, políticas educacionais e o desenvolvimento dos setores produtivos regionais (Andrade et al., 2023).

Quando se faz uma reflexão sobre as IPES do Tocantins, pode ser encontrada nos argumentos a fundamentação de que estas instituições são agentes transformadores ao relacionar ensino, pesquisa e extensão de forma integrada com políticas de demandas sociais. Neste sentido, nas ações voltadas para a ampliação do acesso ao ensino superior, somado a programas de extensão, podem ocorrer tanto o fomento da diversificação econômica, defendido por Chang (2004), quanto a ampliação das liberdades substantivas como o acesso a empregos qualificados, desta forma há o alinhamento também com os argumentos de Sen (2000).

Provocando o “diálogo” entre Sen e Chang com o intuito de discutir a implicação das IPES no desenvolvimento regional do Tocantins, permite uma abordagem integrada, na medida em que Sen joga luz sobre as capacidades humanas para avaliar o impacto dessas instituições, Chang, em seus argumentos, defende a importância das estratégias adaptadas às realidades históricas e estruturais das localidades onde estas IPES estão inseridas.

Seguindo essa visão integrativa, entende-se que há a ocorrência da sustentação de que as IPES têm uma implicação no desenvolvimento regional que vai além do desenvolvimento humano, pois elas contribuem como centros de criação de políticas públicas mais inclusivas e eficazes, alinhadas as necessidades regionais (Chang, 2004; Sen, 2000).

### **3 - INSTITUIÇÕES, INCERTEZA E DESENVOLVIMENTO: O PAPEL DAS IPES NA PERSPECTIVA DE NORTH E REINERT**

Indo buscar apoio teórico na Nova Economia Institucional, chega-se a Douglas North, enquanto referência no que concerne os estudos sobre como as instituições moldam os estímulos econômicos, sociais e políticos, onde em sua obra “Instituições, mudança institucional e desempenho econômico”, ele defende que as instituições estabelecem as “regras do jogo”, definindo o comportamento dos indivíduos e organizações. Embora North não comente sobre as IPES, suas ideias permitem estabelecer conexões que destacam a importância dessas instituições na redução de incertezas econômicas e na promoção da cooperação entre diferentes atores sociais (North, 2018; Rodrigues; Do Nascimento Araújo, 2016).

Com base na categoria de análise de North (2018), percebe-se que as IPES desempenham um papel essencial na difusão do conhecimento, na formação do capital humano e na promoção da pesquisa e inovação. Como resultado da oferta de ensino superior de qualidade, as IPES coadjuvam na preparação de cidadãos preparados para participarem de forma efetiva no mercado de trabalho e da vida cívica.

Partindo desta observação, entende-se que as IPES, ao lidarem com estruturas institucionais de uma sociedade, e por operarem dentro de um conjunto de normas e regras que influenciam o comportamento humano elas permitem a redução de incertezas nas interações humanas e terminam por auxiliar no estabelecimento de uma estrutura estável que venha a influenciar o desempenho econômico (Oliveira; Strassburg; Da Rocha Junior, 2014; Andrade et al., 2023).

Fundamentado nas ideias do North (2018) é possível reconhecer que as IPES desempenham um papel crucial na sociedade. Além de atuarem como espaços de criação e disseminação de conhecimento, essas instituições contribuem diretamente para a formação do capital humano, promovem a inovação e ampliam as capacidades humanas. Esses fatores são fundamentais para o desenvolvimento regional sustentável. Ademais, ao conectar o conhecimento científico com a aplicação prática, as IPES fortalecem a capacitação profissional, incentivam a pesquisa aplicada e constroem parcerias relevantes com empresas e governos, gerando impactos positivos de longo alcance.

Analizando as IPES a partir da perspectiva institucionalista de North (2018) pode ser percebido outro ponto crítico, quando se refere a capacidade de atuação da redução de incertezas das IPES ser pouco explorada na literatura. A estruturação de um ambiente institucional que possa promover o fortalecimento da governança e a perspectiva econômica.

A grande maioria dos estudos produzidos, quando se relacionam as IPES, destacam como o papel delas como instituições promotoras de cursos e geradoras de conhecimento, mas não atentam para sua atuação enquanto agentes institucionais que modelam o funcionamento das redes produtivas e sociais. Assim sendo, fica a percepção de uma lacuna importante no que tange o entendimento do impacto dessas IPES no estabelecimento de estruturas institucionais que assegurem a estabilidade para o desenvolvimento sustentável (Monteiro Neto; Castro; Brandão, 2017)

Dentro desta perspectiva entende-se que a ocorrência da redução de incertezas também ocorrerá, dado ao fato de que estas redes permitem o estabelecimento de acordo entre os atores de maneira mais previsível e desta forma mais confiável. A partir desta visão as IPES também desempenham um papel importante para a promoção e o fortalecimento das redes de governança, pois estas instituições não são apenas instituições educacionais, mas sim são organizações que tem uma forte interação com a sociedade, política e economia (North, 2018; Rodrigues; Do Nascimento Araújo, 2016).

Nos argumentos de Reinert (2016) a discussão de que as nações que conquistaram a riqueza em termos econômico, obtiveram este sucesso a partir das práticas de políticas da

ampliação da base econômica e do fortalecimento de setores estratégicos com o setor industrial e a educação (Andrade et al., 2023). Ignorar esta realidade pode levar países e regiões a permanecerem no subdesenvolvimento, alerta Reinert. O que se pode perceber é que a conexão entre as ideias de North e Reinert está na interseção entre a criação de instituições eficazes e a necessidade de estratégias locais que impulsionem o desenvolvimento.

Um ponto de diálogo entre os dois autores, está na importância do aprendizado e da acumulação de conhecimento para o desenvolvimento. North (2018) argumenta que as instituições bem-sucedidas criam incentivos para o aprendizado contínuo e para a adaptação às mudanças econômicas e tecnológicas. Reinert (2016) complementa essa ideia ao destacar que o progresso econômico depende da capacidade de uma região de absorver, adaptar e criar tecnologias. Nesse sentido, as IPES têm um papel estratégico ao formar profissionais capacitados e produzir pesquisa aplicada que impulsiona a modernização dos setores produtivos regionais (Reinert, 2016; North, 2018).

A crítica de Reinert às "armadilhas do livre-comércio" também dialoga com a visão de North sobre a necessidade de instituições que reduzam incertezas. Reinert argumenta que abrir mercados indiscriminadamente sem proteger setores estratégicos pode levar ao desmantelamento da capacidade produtiva local, condenando regiões ao subdesenvolvimento.

É notável que s IPES podem atuar como instituições mediadoras do processo de redução de incertezas", e assim possam promover políticas de inovação e capacitação que promovam o fortalecimento da resiliência econômica regional, ajudando a criação de ambientes nos quais as políticas públicas de diversificação econômica e social possam prosperar (Reinert, 2016; North, 2018; Rodrigues; Do Nascimento Araújo, 2016).

Por sua vez, Reinert (2016) entende que os países desenvolvidos alcançaram a prosperidade econômica a partir da diversificação produtiva e do fortalecimento de setores estratégicos. Seguindo essa lógica, entende-se que as IPES tiveram uma localização privilegiada no que diz respeito a contribuição nesse processo. Mesmo assim, a literatura produzida negligencia esta realidade quando desconsidera apresentar um mapeamento ordenado demonstrando as iniciativas das IPES, que de alguma forma resultaram na diversificação econômica, atendo-se, em sua grande maioria, a meras análises descritivas de políticas institucionais deixando de incorrer em uma avaliação aprofundada de seus impactos de longo prazo (Medeiros; Dos Santos; Andre, 2018).

Dessa forma, ao colocar North e Reinert em “diálogo”, fica evidente que as IPES podem ser vistas como instituições-chave para o desenvolvimento regional, ao combinar a criação de incentivos institucionais com a promoção de estratégias econômicas locais que ampliem as capacidades humanas e econômicas. Essa integração entre teoria e prática é essencial para fundamentar o papel transformador das IPES no contexto do Tocantins, alinhando-se ao referencial das capacidades humanas, defendidas por Amartya Sen, contribui para uma visão mais inclusiva e sustentável do desenvolvimento regional, que somada aos argumentos de Chang, que mesmo de forma implícita, defende a educação superior como o motor do desenvolvimento econômico, a exemplo das práticas dos países hoje considerados ricos.

Após o todo discutido, fica a percepção da existência de uma lacuna na literatura existente, assim este trabalho buscou oferecer uma abordagem que fosse capaz de promover a conexão entre diferentes categorias teóricas com o intuito de entender como a Unitins, enquanto IPES, tem um papel efetivo para o desenvolvimento regional do Tocantins (Monteiro Neto; Castro; Brandão, 2017).

Com a integração das contribuições de Sen, Chang, North e Reinert, busca-se preencher a lacuna teórica e metodológica, construindo uma análise que transcenda os indicadores habituais de impacto educacional e que possa agregar dimensões institucionais, produtivas e sociais. Assim, este trabalho não apenas busca ampliar o entendimento no que diz respeito a importância das IPES, mas também recomenda outra forma de modelagem analítica que possa servir de base para futuros trabalhos sobre o tema.

#### **4 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Inicia-se a discussão trazendo informação sobre Tocantins. De acordo com o Censo de 2022, realizado pelo IBGE, a atual população do Tocantins é de 1.511.460 pessoas (IBGE, 2023), com uma previsão para 2024 deste número atingir a marca de 1.577.342 pessoas (IBGE, 2024a).

Do total previsto para 2024, destaca-se a comunidade compreendida na faixa etária entre 17 e 24 anos, correspondendo a 199.602 pessoas (IBGE, 2024b). A comunidade que está nesta faixa etária, foi destacada pelo fato de comumente estar associada ao período de ingresso nos cursos universitários, representando aproximadamente 12,65% da população total do estado. Estes dados são particularmente significativos para a compreensão da relevância das IPES na contribuição do desenvolvimento regional.

O Tocantins é caracterizado como um estado com uma população relativamente jovem. A média de idade da população tocantinense é de 31 anos, posicionando-o como o

sétimo estado com a população mais jovem da federação. Este dado reflete a dinâmica demográfica que representam tanto desafios quanto oportunidades (Gazeta Brasil, 2023). Mesmo que a faixa etária dos 17 e 24 anos possa ser entendida característica para o ingresso no ensino superior, a idade média da população representa um potencial em expansão no perfil dos discentes, alcançando uma população que, por diversas razões, possa vir a ingressar na universidade, mesmo que em idade mais avançada. Como “nunca é tarde para estudar”, este dado reforça a importância de que as IPES estejam preparadas para alcançar não apenas aos jovens em início de carreira acadêmica, mas também aos adultos em busca de novas oportunidades educacionais.

No quadro 1 são apresentados os achados decorrentes da realização dessa pesquisa. Os resultados são apresentados a partir das ações praticadas pela Unitins ao longo dos anos. Cada ação, de acordo com o nível de impacto para o desenvolvimento regional, foi vinculada a uma “categoria de análise” defendida por cada um dos autores tomados como norteadores teóricos para a realização do presente trabalho. No quadro 1 também são apresentados os “efeitos da ação para o desenvolvimento regional do Tocantins” com as respectivas fundamentações.

As vinculações entre a ação, categoria de análise e efeito da ação para o desenvolvimento regional do Tocantins, só foi possível ser estabelecida a partir da aplicação da técnica de Análise de Conteúdo. E para garantir um processo otimizado na aplicação desta técnica, foi elaborado um fluxo metodológico sistematizado, (Apêndice único).

Quadro 1 – Ações realizadas pela Unitins que impactaram no desenvolvimento regional

Ano da Ação	Ação Realizada pela Unitins	Nome do Autor/ Categoria de Análise	Efeitos para o Desenvolvimento Regional do Estado do Tocantins	Fundamentação
1990	Criação da Unitins como universidade pública estadual	Amartya Sen (Capacidades Humanas e Inclusão)	Ampliação do acesso à educação superior no Tocantins	Decreto 252/1990

	Estruturação do Núcleo Tocantinense de Arqueologia (NUTA) e do Núcleo Estadual de Meteorologia e Recursos Hídricos (Nemet/RH), vinculado ao Programa do Ministério da Ciência e Tecnologia, com foco no monitoramento de tempo, clima e recursos hídricos.	Ha-Joon Chang (Capacidade Local e Inovação); Douglas North (Governança e Regras do Jogo)	Fortalecimento da pesquisa científica orientada às necessidades regionais, ampliando a capacidade de monitoramento ambiental e recursos naturais, além de fomentar a interação entre ciência, tecnologia e desenvolvimento local.	Instrução Normativa nº 14/1999. Resolução Unitins Nº 005/1993. Convênio Nº 021/1993 Ministério da Ciência e Tecnologia
1998	Parceria com a Secretaria de Educação do Estado (SEDUC) e secretarias municipais para oferta de cursos de licenciatura, incluindo a modalidade telepresencial, capacitando cerca de 12.000 professores.	Amartya Sen (Capacidades Humanas e Inclusão); Ha-Joon Chang (Capacidade Local)	Ampliação da qualificação docente, melhoria da qualidade do ensino e fortalecimento do setor educacional, promovendo o desenvolvimento humano e a inclusão educacional em regiões periféricas.	Relato Institucional 2021/2023 - Unitins
2003	Expansão das atividades para oferecer suporte técnico e acadêmico ao Estado	Ha-Joon Chang (Capacidade Local e Inovação); Douglas North (Governança e Regras do Jogo)	Fortalecimento da interação com políticas públicas e capacitação para atender demandas regionais	Decreto nº 1.672/2002
2004	Unitins assume a função de Organização Estadual de Pesquisa Agropecuária (OEPA)	Amartya Sen (Capacidades humanas / Inclusão); Ha-Joon Chang (Capacidade Local / promoção da inovação); Reinert (diversificação produtiva	Desenvolvimento da pesquisa agropecuária, promoção de inovações tecnológicas, fortalecimento da sustentabilidade rural e territorial, além de maior interação entre a universidade e demandas da sociedade.	Lei n. 1.478/2004

2007	Oferta de 80 vagas para os cursos presenciais gratuitos em Tecnologia em Agronegócio e de Tecnologia em Mineração e	Erik Reinert (Diversificação Produtiva); Ha-Joon Chang (Promoção de Inovação)	Foco no fortalecimento econômico e produtivo do Estado, atendendo às vocações regionais em mineração e agronegócio	Decretos nº 4.332 e 4.333/2011
2007	Realização do primeiro concurso público para técnicos-administrativos	Douglas North (Governança e Regras do Jogo); Amartya Sen (Capacidades Humanas e Inclusão)	Profissionalização da gestão universitária; fortalecimento da infraestrutura administrativa da universidade	Editais nº 001 e 006/2007.
2008	Convocação dos aprovados no concurso público para técnicos-administrativos	Douglas North (Governança e Regras do Jogo); Amartya Sen (Capacidades Humanas e Inclusão)	Fortalecimento da gestão universitária, aumento da eficiência administrativa e consolidação da infraestrutura institucional	Edital nº. 009/2008
2016	Transformação da Unitins em autarquia; maior foco em ensino, pesquisa e extensão	Douglas North (Governança e Regras do Jogo)	Autonomia institucional; aumento da eficiência e impacto nas ações acadêmicas	Lei nº 3.124/2016
2017	Capacitação para melhoria do IGC e apoio ao ENADE; fortalecimento das atividades de extensão	Erik Reinert (Diversificação Produtiva); Ha-Joon Chang (Inovação e Qualificação)	Aumento na qualidade acadêmica e fortalecimento de setores estratégicos na educação superior	Relatório Anual de Gestão 2017
2018	Melhoria do IGC; Ampliação de convênios e parcerias nacionais e internacionais	Amartya Sen (Inclusão e Liberdade); Douglas North (Governança)	Maior credibilidade institucional e oportunidades acadêmicas; fortalecimento da educação	Relatório Anual de Gestão 2018
2019	Criação de sistemas digitais como Repositório de TCCs e Sistema de Gestão Estratégica (SGE)	Ha-Joon Chang (Inovação e Capacitação Local); Douglas North (Governança)	Modernização da gestão universitária; maior eficiência operacional	Relatório Anual de Gestão 2019

2020	Início dos cursos de Medicina em Augustinópolis e Pedagogia em Palmas; Produção de álcool em gel e suporte à comunidade durante a COVID-19	Erik Reinert (Diversificação Produtiva); Amartya Sen (Qualidade de Vida)	Atendimento de demandas locais durante a pandemia; maior acesso à educação em áreas estratégicas	Relatório Anual de Gestão 2020
2021	Ampliação de vagas e bolsas de Iniciação Científica; Parcerias com secretarias estaduais e internacionais	Ha-Joon Chang (Capacidade Local); Douglas North (Redução de Incertezas)	Fortalecimento de redes de pesquisa; aumento da qualificação profissional local	Relatório Anual de Gestão 2021
2022	Instituição do Projeto TO Graduado para interiorizar o ensino superior com foco em áreas estratégicas para até 15 municípios	Amartya Sen (Inclusão e Qualidade de Vida); Ha-Joon Chang (Capacitação e Inovação Local); Douglas North (Governança)	Expansão do acesso ao ensino superior em municípios de menor porte; desenvolvimento sustentável e qualificação profissional	Relatório Anual de Gestão 2022
2023	Criação de núcleos estratégicos como o NAI; ampliação da infraestrutura e assistência estudantil	Ha-Joon Chang (Capacidade Local e Inovação); Amartya Sen (Inclusão e Liberdade)	Melhoria das condições de ensino e pesquisa; aumento da inclusão social e acessibilidade	Diário Oficial do Estado do Tocantins 6407/2023
2023	Concessão de bolsas de auxílio permanência para alunos em situação de vulnerabilidade socioeconômica	Amartya Sen (Inclusão e Qualidade de Vida); Douglas North (Governança e Redução de Incertezas)	Redução da evasão universitária, aumento da inclusão educacional e fortalecimento da permanência acadêmica	Instrução Normativa nº 026/2023
2023	Investimento em infraestrutura e laboratórios; Lançamento de programas de pesquisa produtiva	Erik Reinert (Fortalecimento Econômico); Ha-Joon Chang (Promoção de Inovação)	Aprimoramento da infraestrutura educacional; avanço em pesquisa e inovação	Relatório Anual de Gestão 2023
2023	Estruturação de ações de extensão universitária com base em diretrizes como interação dialógica, formação cidadã, interdisciplinaridade e ética	Amartya Sen (Capacidades Humanas/Liberdade); Ha-Joon Chang (Inovação e Capacitação Local); Douglas North (Governança); Erik Reinert (Desenvolvimento Setorial)	Promove integração entre universidade e sociedade, fortalece o compromisso ético-social e fomenta o desenvolvimento sustentável e equitativo	RESOLUÇÃO/CON SUNI/Nº 041, DE 16 DE AGOSTO DE 2023

2023	Investimento em inovação, empreendedorismo e tecnologia no município de Paraíso do Tocantins	Ha-Joon Chang (Inovação e Capacitação Local); Erik Reinert (Fortalecimento Econômico e Setorial)	Impulso ao desenvolvimento local sustentável, geração de emprego e fortalecimento do setor tecnológico e produtivo	Chamada pública CNPq/MCTI/FNDCT Nº 05/2022
2024	Obtenção de nota máxima no MEC (*) <sup>1</sup>	Amartya Sen (Capacidades Humanas e Qualidade de Vida)	Reconhecimento nacional da qualidade institucional; aumento da credibilidade regional	<a href="https://encurtador.com.br/WGiEJ">https://encurtador.com.br/WGiEJ</a>
2024	Participação de mais de 600 acadêmicos na Agrotins, com apresentação de projetos inovadores (*)	Ha-Joon Chang (Promoção de Inovação); Erik Reinert (Fortalecimento Setorial)	Fomento à inovação tecnológica e ao empreendedorismo, fortalecendo os setores agropecuários	<a href="https://encurtador.com.br/WGiEJ">https://encurtador.com.br/WGiEJ</a>
2024	Posse de novos professores universitários	Douglas North (Governança e Regras do Jogo); Amartya Sen (Capacidades Humanas)	Ampliação do quadro docente qualificado; fortalecimento do ensino superior na região	PORTARIA/UNITINS/Nº 141/2024/GABREITOR, DE 24 DE ABRIL DE 2024. Diário Oficial do Estado do Tocantins nº 6561/2024
2024	Investimento de R\$ 5 milhões em bolsas para ensino, pesquisa e extensão /Concessão de 133 bolsas de iniciação científica para alunos presenciais e EaD (*)	Ha-Joon Chang (Capacidade Local e Inovação); Amartya Sen (Inclusão); Erik Reinert (Diversificação Produtiva)	Incentivo à produção científica e à formação de recursos humanos; promoção da inclusão educacional / Fomento à pesquisa acadêmica e ao desenvolvimento de soluções locais	<a href="https://encurtador.com.br/WGiEJ">https://encurtador.com.br/WGiEJ</a>
2024	Ampliação de infraestrutura e modernização tecnológica (*)	Ha-Joon Chang (Inovação e Capacitação Local); Douglas North (Governança)	Melhoria das condições de ensino e pesquisa; maior eficiência nas atividades acadêmicas	<a href="https://encurtador.com.br/WGiEJ">https://encurtador.com.br/WGiEJ</a>

<sup>1</sup> (\*). As ações realizadas pela Unitins evidenciadas nos links e que estão registradas em seu site oficial, deu-se pelo fato do volume de atos administrativos (fundamentação legal) para que cada uma das ações pudessem ser realizadas.

2024	Captação de recursos para melhorias institucionais	Douglas North (Redução de Incertezas); Amartya Sen (Qualidade de Vida)	Sustentabilidade financeira e suporte ao fortalecimento das políticas acadêmicas	Edital 001/2024 da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa)
2024	Recorde de inscritos nos vestibulares (*)	Amartya Sen (Inclusão e Liberdade); Ha-Joon Chang (Capacidade Local)	Expansão do acesso à educação superior e aumento da inclusão social	<a href="https://encurtador.com.br/WGiEJ">https://encurtador.com.br/WGiEJ</a>

Fonte: Resultado da pesquisa – Elaborado pelo autor (2025).

Como demonstrado do quadro 1, é perceptível o alinhamento entre as diversas ações realizadas pela Unitins com os argumentos defendidos pelos autores referenciados como norteadores teóricos para a consecução deste trabalho. O desenvolvimento regional do Tocantins encontra no exercício das ações da Unitins um apoio muito importante para sua ocorrência, dado ao fato de que desde sua criação, em 1990, a Unitins tem promovido a inclusão educacional e social, liberdade, qualidade de vida e o desenvolvimento das capacidades humanas defendidas por Sen.

Nestas ações ainda é possível identificar a promoção da inovação e capacidade local defendida por Chang; a redução de incertezas, definição das “regras do jogo” e governança argumentadas, por North e a diversificação produtiva e o fortalecimento setorial fundamentado por Reinert. Neste entendimento constata-se o reflexo da abordagem interdisciplinar identificada na pesquisa, a partir das práticas realizadas pela Unitins, em busca de transformar os desafios estruturais e sociais em oportunidades sustentáveis.

No período de 1998 a 2002, em convênio com a Secretaria de Educação do Estado (Seduc) e secretarias municipais de educação, a Unitins passa a ofertar cursos de licenciaturas na modalidade telepresencial para 12.000 (doze mil) professores. Estas ações configuram o alinhamento com os argumentos teóricos de Sen e Chang, no tocante a promoção das capacidades humanas e a capacidade local (Unitins, 2024a).

Em 2003 a Unitins estrutura o Núcleo Tocantinense de Arqueologia (NUTA) e o Núcleo Estadual de Meteorologia e Recursos Hídricos (NEMET/RH). O NEMET/TH foi vinculado ao Programa do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT) tendo como objetivo o monitoramento do tempo, clima e recursos hídricos. Estas expansões da Unitins favoreceu a condição necessária para a oferta de suporte acadêmico entre o Estado do Tocantins e o MCT, configurando assim o alinhamento com os argumentos teóricos de North, em referência às “regras do jogo”, termo por ele utilizado para configurar o conjunto de normas, regras, costumes, etc, que moldam a estrutura das interações humanas.

Neste sentido North entende que instituições bem estruturadas, onde são definidas as boas “regras do jogo”, possibilitam a promoção da estabilidade e confiança para o desenvolvimento regional. Quando analisada a ação citada no parágrafo anterior, a partir dos argumentos do Chang, observa-se que a referência na capacidade local e inovação, se alinha muito bem, pois neste argumento Chang defende que a construção de uma base interna sólida para o progresso, leva à região garantir uma certa independência de soluções importadas.

Ao longo dos anos, a Unitins tem promovido a expansão de acesso ao ensino superior, partindo de 11 (onze) cursos em 2010 para 21 (vinte e um) em 2023 configurando um crescimento de 90,91%. Reforçando ainda mais as ações positivas da Unitins para com o desenvolvimento regional, a partir de 2022 deu-se início ao projeto de interiorização do ensino superior denominado TO Graduado.

O TO Graduado projeto oferta aos quatorze municípios e a capital Palmas, os cursos tecnológicos em Análise e Desenvolvimento de Sistemas; em Gestão do Agronegócio e em Gestão Pública. Estes cursos foram estrategicamente planejados, a partir de reuniões entre o governo do Estado do Tocantins, Unitins e as comunidades dos municípios onde hoje estão sendo ofertados.

Esta ação procurou atender tanto as demandas, quanto as aptidões das localidades, nas quais, sua grande maioria, eram desprovidas da oferta do ensino superior, e assim sendo, esta foi uma forma de promover a ampliação de oportunidades educacionais em regiões com histórico de carência educacionais. Com isso a Unitins promove a expansão do acesso ao ensino superior, comprometendo-se com a garantia das condições essenciais ao desenvolvimento das capacidades humanas e ao fortalecimento do desenvolvimento regional.

Entre o período de 2021 a 2024, a Unitins promove a criação de novos cursos (presenciais e EaD), e a ampliação de sua presença nos municípios tocantinenses, a partir da oferta de 5 (cinco) campus, com cursos presenciais em 2021, para 5 (cinco) campus e 15 (quinze) polos com cursos na modalidade EaD, representando 300% de aumento de sua presença da Unitins no território tocantinense. Com ações com vistas ao combate à evasão, Unitins lançou o programa de auxílio permanência em 2023 ofertando 150 bolsas no valor unitário de R\$ 400,00 (quatrocentos reais) para discentes dos cursos presenciais em situação de vulnerabilidade econômica (Unitins, 2023).

No ano de 2024 o número de bolsa de auxílio permanência foi ampliado de 150 em 2023, para 200 bolsas em 2024, representando um aumento de 33,33%, sendo mantido o valor unitário de R\$ 400,00 (quatrocentos reais). Este aumento na oferta das bolsas de auxílio permanência, foi necessário para o atendimento tanto aos discentes dos cursos

presenciais (150 bolsas), quanto aos discentes dos cursos na modalidade EaD (50 bolsas) (Unitins, 2024b).

Estas ações podem ser consideradas alinhadas com a visão de Sen voltada para inclusão e qualidade de vida e a de North no que se refere a redução de incertezas, a partir da redução da evasão universitária, o aumento da inclusão educacional e o fortalecimento da permanência acadêmica. Assim sendo, a Unitins demonstra seu compromisso com o empoderamento de indivíduos e comunidades a partir do papel transformador da educação.

A partir de suas ações nas ofertas de cursos de licenciatura, bacharelados e tecnológicos em várias áreas, a Unitins busca alcançar o máximo de cidadãos tocantinenses com o objetivo de capacitá-los de forma que estes cidadãos possam desenvolver suas capacidades humanas quanto com a contribuição para o desenvolvimento regional. Dentre suas ações, no ano de 2007, a Unitins ofereceu 80 (oitenta) vagas para a realização do curso Tecnológico em Mineração. Este curso veio em atendimento à uma das demandas do Tocantins para seu desenvolvimento.

O desenvolvimento regional é constantemente buscado pelos governos, e como já foi exposto até aqui, a Unitins, enquanto IPES, tem se caracterizado com um importante pilar para nesse processo. Recorrendo aos argumentos de Chang percebe-se a defesa de que o desenvolvimento para ser sustentável, demanda de políticas de capacitação local e inovação adequado à realidade regional, que neste sentido a Unitins demonstra a incorporação de tais princípios com foco na formação de capital humano e fortalecimento de setores estratégicos. Outra ação que pode destacar o alinhamento de suas ações às visões de Chang, é a integração da Unitins ao Centro de Desenvolvimento Regional (CDR), onde desta forma, percebe-se outro nível de conexão entre IPES e comunidade, governo e setor privado, o que permite a promoção de inovação e soluções práticas para demandas locais.

Percebeu-se na pesquisa, que desde 2018, a Unitins vem apresentando melhorias constantes, que podem ser conferidos nos resultados apontados no quadro 1. No período de 2018 a 2024 ocorreu uma ampliação de ações positivas, tais como: melhoria do Índice Geral de Cursos (IGC), ampliação de convênios e parcerias nacionais e internacionais; criação de sistemas digitais como o repositório e o Sistema de Gestão Estratégica (SGE); ampliação na oferta de cursos, com o curso de medicina em Augustinópolis e pedagogia em Palmas (Sueste; Mendes, 2020); recredenciamento da Unitins junto ao MEC; avaliação do MEC com nota 5,0; participação de mais 600 (seiscentos) discentes na Feira de Tecnologia Agropecuária do Tocantins (Agrotins); e investimento de R\$ 5 milhões em mais de 4.000 (quatro mil) bolsas para ensino, pesquisa e extensão (Fernandes, 2024).

Quando realizada a comparação de todas estas ações da Unitins com os argumentos teóricos basilares norteadores deste trabalho, pode-se sintetizar da seguinte forma: categorias teóricas de Amartya Sen - inclusão, qualidade de vida, liberdade e capacidades humanas; categorias teóricas de Chang - inovação, capacitação local; categorias teóricas de North - redução de incertezas, estabilidade institucional, governança; categorias teóricas de Reinert - diversificação produtiva, fortalecimento econômico.

Em termos de efeitos no desenvolvimento regional, pode-se citar: aumento da credibilidade e oportunidades acadêmicas; fortalecimento do ensino superior; modernização da gestão universitária; ganho de eficiência operacional; maior acesso à educação em áreas estratégicas; fortalecimento de redes de pesquisa; maior qualificação profissional; promoção da inovação; inclusão e qualificação profissional; redução da evasão universitária; fortalecimento da estrutura educacional; estímulo ao desenvolvimento tecnológico e produtivo; reconhecimento nacional da qualidade institucional; incentivo a inovação tecnológica e fortalecimento do ensino superior.

## **5 - CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Com base nos achados ao longo deste artigo ficou evidente que a Universidade Estadual do Tocantins (Unitins), enquanto uma Instituição Pública de Ensino Superior, desempenha um papel estratégico e transformador e impactando no desenvolvimento regional. No que se refere ao contexto teórico de Sen, Chang, North e Reinert, percebemos que as ações praticadas, desde sua criação, contribuíram para a superação dos desafios estruturais e sociais, propiciando o desenvolvimento de forma progressiva e sustentável no estado.

Em resposta ao problema de pesquisa, constatou-se que a Unitins oferece não apenas ensino, pesquisa e extensão, mas também atua ativamente na ampliação das capacidades humanas, como destacado por Sen. A partir da interiorização do ensino superior e da inclusão de grupos em situação de vulnerabilidade, a Unitins busca a ampliação das liberdades substantivas e a melhoria da qualidade de vida da comunidade atendida.

Em consonância com Chang, as ações da Unitins se manifestaram como a capacidade local e a inovação podem fomentar o capital humano e potencializar setores estratégicos, como agronegócio, tecnologia e educação. Indo mais além, alinhada às ideias de North, a Unitins firma-se como uma instituição promotora da redução de incertezas, a partir de um ambiente mais estável e favorável ao desenvolvimento. Por fim, à luz dos argumentos teóricos de Reinert, observou-se como a diversificação produtiva proporcionada pela Unitins, em

setores como tecnologia, fortalece as bases para um desenvolvimento econômico sustentável.

O objetivo geral de analisar como a Unitins contribui para o desenvolvimento regional foi alcançado ao demonstrar que a universidade não apenas promove inclusão e qualificação profissional, mas também fomenta a inovação, reduz incertezas e diversifica a economia do estado. Ao integrar ensino, pesquisa e extensão com políticas públicas alinhadas às demandas regionais, a Unitins consolida sua relevância como agente estratégico de desenvolvimento.

Quanto aos objetivos específicos, o estudo permitiu verificar que: A abordagem das capacidades humanas de Sen é refletida nas ações da Unitins ao ampliar o acesso à educação e fortalecer as condições de escolha dos indivíduos, especialmente em regiões periféricas. As contribuições de Chang se manifestam na promoção de políticas de capacitação local e inovação, como demonstrado na criação de programas de ensino superior voltados para áreas estratégicas e no apoio à produção científica.

Os argumentos de North foram observados no fortalecimento das instituições e na criação de um ambiente estável e previsível, promovido pela governança universitária e pela integração da Unitins com políticas públicas locais. As perspectivas de Reinert foram identificadas na diversificação produtiva e no fortalecimento de setores estratégicos, especialmente por meio da pesquisa e do desenvolvimento tecnológico. Desta forma entende-se que as ações da Unitins demonstram um modelo sustentável de desenvolvimento regional, integrando a formação de capital humano, inovação e diversificação econômica a partir de estratégias adaptadas à realidade local.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMPARO, Paulo Pitanga do. Os desafios a uma política nacional de desenvolvimento regional no Brasil. **Interações (Campo Grande)**, v. 15, p. 175-192, 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/inter/a/JH79bPSHG4mnvnHmVnMJR8d/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 25 fev. 2025.

ANDRADE, Alexandre Antonio de Oliveira; MEDEIROS, Ana Lúcia de; CASTRO, Darlene Teixeira; ERASMO, Eduardo Andrea Lemus; OLIVEIRA, Nilton Marques de; SOUSA, Sonia Maria Moreira de. *Índice Integrado de Governança e Gestão Pública em Universidade*. Palmas: Unitins, 2023. 108 p. ISBN 978-85-5554-350-0. DOI: 10.36725/978-85-5554-350-0. Disponível em: <https://encurtador.com.br/TGKZJ>. Acesso em: 26 fev. 2025.

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. Tradução de Luís Antero Reta e Augusto Pinheiro. Capa de Edições 70. São Paulo: Presses Universitaires de France, 1977.

BORBA, Priscila Cardoso et al. Ensino superior e desenvolvimento regional: um estudo dos métodos quantitativos utilizados em pesquisas científicas. **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação-Periódico científico editado pela ANPAE**, v. 40, n. 1, 2024.

Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/rbpae/article/view/134127/93287>. Acesso em: 20 nov. 2024.

BRASIL. Câmara dos Deputados. Centro de Estudos e Debates Estratégicos. *Instituições de ensino superior e desenvolvimento regional: potencialidades e desafios*. Brasília, DF: **Edições Câmara**, 2018. Disponível em: <[https://www2.camara.leg.br/aca-camara/estruturaadm/altosestudos/pdf/instituicoes\\_ensino\\_superior\\_desenvolvimento%20-1.pdf](https://www2.camara.leg.br/aca-camara/estruturaadm/altosestudos/pdf/instituicoes_ensino_superior_desenvolvimento%20-1.pdf)>. Acesso em: 9 mar. 2025.

CHANG, Ha-Joon. Chutando a escada: a estratégia do desenvolvimento em perspectiva histórica. Tradução de Ricardo Doninelli Mendes. São Paulo: **Editora UNESP**, 2004.

DOMINGUES, Edson Paulo; RUIZ, Ricardo Machado. Os desafios ao desenvolvimento regional brasileiro. **Ciência e cultura**, v. 58, n. 1, p. 42-44, 2006. Disponível em: <http://cienciaecultura.bvs.br/pdf/cic/v58n1/a17v58n1.pdf>. Acesso em: 25 fev. 2025.

FERNANDES, Andréia. Unitins encerra 2024 com nota máxima no MEC, recorde de inscritos em vestibulares e avanços em todo o estado. **Unitins**, 27 dez. 2024. Disponível em: <https://www.unitins.br/nPortal/portal/noticias/detalhes/6853-2024-12-27-unitins-encerra-2024-com-nota-maxima-no-mec-recorde-de-inscritos-em-vestibulares-e-avancos-em-todo-o-estado>. Acesso em: 16 jan. 2025.

GAZETA BRASIL. Censo 2022: confira os estados com população mais velha e mais jovem do Brasil. **Gazeta Brasil**, 27 out. 2023. Disponível em: <https://gazetabrasil.com.br/brasil/2023/10/27/censo-2022-confira-os-estados-com-populacao-mais-velha-e-mais-jovem-do-brasil/>. Acesso em: 15 jan. 2025.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Cidades e Estados**. Tocantins. 2023. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/to.html>. Acesso em: 15 jan. 2025.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Estimativa da população residente no Brasil e unidades da federação com data de referência em 1º de julho de 2024**. 2024a. Disponível em: [https://ftp.ibge.gov.br/Estimativas\\_de\\_Populacao/Estimativas\\_2024/POP2024\\_20241230.pdf](https://ftp.ibge.gov.br/Estimativas_de_Populacao/Estimativas_2024/POP2024_20241230.pdf). Acesso em: 15 jan. 2025.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Projeção da população**. Tabelas 2024 – População por sexo e idade simples. xlsx. 2024b. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/9109-projecao-da-populacao.html?edicao=41053>. Acesso em: 15 jan. 2025.

MEDEIROS, Ana Lucia; DOS SANTOS, Luana Borges; ANDRE, Clodomiro Moura Gomes. Desenvolvimento Municipal das Microrregiões do Estado do Tocantins: uma análise a partir do Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal. **Desenvolvimento em Questão**, v. 16, n. 45, p. 44-62, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.21527/2237-6453.2018.45.44-62>. Acesso em: 10 mar. 2025.

MONTEIRO NETO, Aristides Organizador; CASTRO, César Nunes de Organizador; BRANDÃO, Carlos Antônio Organizador. Desenvolvimento regional no Brasil: políticas, estratégias e perspectivas. 2017. Disponível em:

[https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/7450/1/Desenvolvimento%20regional%20no%20Brasil\\_pol%C3%ADticas\\_estrat%C3%A9gias%20e%20perspectivas.pdf](https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/7450/1/Desenvolvimento%20regional%20no%20Brasil_pol%C3%ADticas_estrat%C3%A9gias%20e%20perspectivas.pdf). Acesso em: 11 mar. 2025.

MORAES, Roque. Análise de conteúdo. **Porto Alegre**, v. 22, n. 37, p. 7-32, 1999. Disponível em: <https://encurtador.com.br/yQetj>. Acesso em: 24 nov. 2024.

NORTH, C. **Instituições, mudança institucional e desempenho econômico**. Tradução de Alexandre Morales. São Paulo: Três Estrelas, 2018.

OLIVEIRA, Nilton Marques de; STRASSBURG, Udo. Revisitando o pensamento do Gunnar Myrdal e Amartya Sen sobre o estado de bem-estar social. **Revista Ciências Sociais em Perspectiva**, 2016. Disponível em: <https://encurtador.com.br/7NUOe>. Acesso em: 25 mar. 2025.

OLIVEIRA, Nilton Marques de; STRASSBURG, Udo. Revisitando o pensamento do Gunnar Myrdal e Amartya Sen sobre o estado de bem-estar social. **Revista Ciências Sociais em Perspectiva**, 2016. Disponível em: <https://encurtador.com.br/7NUOe>. Acesso em: 25 mar. 2025.

OLIVEIRA, Nilton Marques de; STRASSBURG, Udo; DA ROCHA JUNIOR, Weimar Freire. Apontamentos sobre o biogás no paraná: uma abordagem da Nova Economia Institucional-NEI. 9º Congresso Internacional de Bioenergia São Paulo – SP – 10/2014. Disponível em: <https://encurtador.com.br/lqEBw>. Acesso em: 25 fev. 2025.  
PRODANOV, Cleber Cristiano; DE FREITAS, Ernani Cesar. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico-2ª Edição**. Editora Feevale, 2013.

REINERT, Erik S. Como os países ricos ficaram ricos ...e por que os países pobres continuam pobres. Rio de Janeiro: **Contraponto**; Centro Internacional Celso Furtado de Políticas para o Desenvolvimento, 2016.

SEN, Amartya. Desenvolvimento como liberdade. Tradução de Laura Teixeira Motta. São Paulo: **Companhia das Letras**, 2000.

RODRIGUES, Waldecy; DO NASCIMENTO ARAÚJO, Maria Rosicleide. A Política de Concessão de Benefícios Fiscais no Estado do Tocantins: o que pensam os atores institucionais?. **REDES: Revista do Desenvolvimento Regional**, v. 21, n. 1, p. 103-120, 2016. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=6547660>. Acesso em: 10 mar. 2025.

SUDESTE, Charlyne; MENDES, Elcio. Governo do Tocantins inicia procedimentos para implantação do curso de Medicina na Unitins em Augustinópolis. **Governo do Tocantins**, 24 jun. 2020. Disponível em: <https://www.to.gov.br/noticias/governo-do-tocantins-inicia-procedimentos-para-implantacao-do-curso-de-medicina-na-unitins-em-augustinopolis/363bsf8pip6c>. Acesso em: 16 jan. 2025.

UNITINS. Universidade Estadual do Tocantins. **Edital nº 016/2024. Processo seletivo simplificado programa auxílio permanência (TO Graduado)**. 2024b. Disponível em: [https://www.unitins.br/Concursos/download/arquivos/\[638567374811059599\]editalauxiliopermanenciatiograduado.pdf](https://www.unitins.br/Concursos/download/arquivos/[638567374811059599]editalauxiliopermanenciatiograduado.pdf). Acesso em: 20 jan. 2025.

UNITINS. Universidade Estadual do Tocantins. **Edital nº 04/2023. Processo seletivo simplificado programa auxílio permanência.** 2023. Disponível em:  
[https://www.unitins.br/Concursos/download/arquivos/\[638197779506091636\]edital.pdf](https://www.unitins.br/Concursos/download/arquivos/[638197779506091636]edital.pdf). Acesso em: 24 jan. 2025.

UNITINS. Universidade Estadual do Tocantins. **Relato institucional 2021/2023.** 2024a. Disponível em:  
[https://www.unitins.br/cms/Midia/Arquivos/638521425846470334.pdf?utm\\_source](https://www.unitins.br/cms/Midia/Arquivos/638521425846470334.pdf?utm_source). Acesso em: 22 jan. 2025.